

1
2
3
4
5
6
7
8
9

ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPUTANGA
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE ARAPUTANGA, ESTADO DE MATO GROSSO

10
11

ATA Nº39/2025

12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPUTANGA, ESTADO DE MATO GROSSO. Aos 12 dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 14:15 h ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Araputanga-MT, localizado na Rua Sebastião Francisco de Almeida nº471, com a seguintes pautas: **a)** 1 – Emenda Parlamentar nº- 067 no valor de 120.000,00 com objetivo de reforma de unidade de saúde. Autoria do Deputado Estadual – Tiago Silva. **b)** Plano municipal 2022-2025 com a inserção da diretriz 8 de emendas parlamentares e PAS 2025 com a inserção da diretriz 8 de emendas parlamentares. **c)** Relatório de avaliação da Comissão técnica de vigilância em saúde com ênfase em saúde do trabalhador. **d)** Solicitação de Aporte Financeiro para aquisição de serviços de exames de ultrassonografia no valor de 100.000,00 com número de ofício 27.496. **e)** Informes gerais. Reuniram-se ordinariamente os conselheiros Titulares e Suplentes, **Vanilton Soares de Souza, Hudson Cunha Ramos, José Ricardo Ribeiro, Vanise Aparecida Silva Pereira Carvalho, Chrisciany Moraes Pereira França, Inácio Antônio da Silva, Elaine Moura da Silva, Viviane Seben Marquezini, Priscilla Cristina da Silva e o Secretário Adjunto Amilton Cesar Montani** .Com a palavra o presidente Vanilton Soares de Souza, cumprimenta a todos os presentes e pede ao Conselheiro Pastor Inácio que faça uma oração, logo após o presidente Vanilton abre a reunião e anuncia a pauta de letra **c)** Relatório de avaliação da Comissão técnica de vigilância em saúde com ênfase em saúde do trabalhador. Ato contínuo o presidente Vanilton passa a palavra para a coordenadora da Comissão de



36 Vigilância em Saúde com ênfase em saúde do trabalhador, Priscilla Cristina
37 da Silva que traz o relatório da visita técnica da comissão com a seguinte
38 análise: item- I Informações básicas, II - Análise de documentação da
39 Unidade de Vigilância, III – Organização e funcionamento da Unidade de
40 Vigilância, composição de equipe, quantidade de servidores e carga horária.
41 Ato contínuo a coordenadora da comissão traz a relação contendo:
42 enfermeiro – 01 – 40 horas, ACEs- 10 – 40 horas, sendo 1 em desvio de
43 função, profissionais de apoio 01 – 40 h – pela OSIP, Fiscal de vigilância 03
44 sendo 1 – 30 horas e o restante 40 h. Ato contínuo dados da estrutura
45 predial: Laboratório (Análise de água, mosquito da dengue e escorpião) 01,
46 contém 2 microscópios, aparelho de turbidez e clorímetro, sala de reuniões
47 e educação em saúde utiliza-se a sala dos ACE para as reuniões,
48 almoxarifado 02 – um para venenos e o outro para material de limpeza e
49 recipientes, sala de vacina 01- ela é a central de abastecimento de vacina
50 das unidades, sanitários 01- na recepção , banheiro para funcionários 03 -
51 estão em algumas salas, copa-cozinha- 01, depósito de materiais de limpeza
52 01 , depósito de venenos 01, sala de lavagem 01, abrigo de resíduos sólidos
53 01, depósito de lixo 01, sala para ACEs / reunião 01 , veículos 09 – 03 carros
54 e 06 – motos. Finalizando os dados apurados a comissão apresenta o
55 resumo de visita, que segue - No dia 30 de junho de 2025, foi realizada a
56 visita técnica do conselho municipal de saúde, com José Ricardo Ribeiro,
57 onde tivemos uma conversa e nos acompanhou mostrando toda a
58 unidade. A vigilância tem em média mais de 13 mil cadastrados, sendo eles
59 fiscalizados pelos Agentes Comunitarios de Endemias (ACEs), desta forma
60 pela grande demanda de serviço a necessidade de contratar mais duas
61 pessoas para esse trabalho. Perguntamos como funciona o trabalho em
62 relação a prevenção da saúde do trabalhador no município desta forma foi
63 nos dito que não à um trabalho de prevenção à saúde do trabalhador no
64 município. Mais que vão as fazendas são fiscalizadas, olham se estão com
65 as vacinas de tétano em dias, o uso EPIs dão as orientações de prevenção
66 e o cuidado sobre a contaminação com Brucelose, inspeção das caixas de
67 água, comida, transporte e também a fiscalização nas escolas. Foi relatado
68 que a maioria dos acidente de trabalho ocorrem com pedreiros e soldas no
69 município. Questionado sobre a fiscalização dos estabelecimentos, os



70 fiscais avaliam se tem algum alimento vencido, produtos como frangos
71 caipiras entre outros são retirados do estabelecimentos levados para a
72 vigilância e ficam lá por 7 dias, após essa data é devidamente descartado,
73 onde todo o processo é documentado e com fotos. Indagamos sobre a
74 dengue no município, a cidade realiza isolamento de contenção, sempre
75 buscando realizar o melhor trabalho e fiscalizando as casas e lotes para
76 verificar se existe algum foco naquele local e tomando as devidas
77 providencias, não podemos esquecer que foi criado um aplicativo para
78 acompanhar os focos de dengue do município, onde ele esta em constante
79 aprimoramento. Sempre buscando a conscientização atrás palestras em
80 escolas e empresas. A vigilancia esta sempre buscando por melhorias, onde
81 foi comprado dois aparelhos novos Turbides e Clorímetro, para melhor
82 desenvolver seu trabalho. Alguns dos serviços realizados são a coleta de
83 agua para avaliar se tem coliformes fecais essa analise é enviada para
84 Cuiaba, turbides, clorímetro, fiscalização dos estabelecimentos, casas e
85 lotes, abastecimento de vacinas nas unidades e vacinação antirrábica. Em
86 decorrencia da grande baixa foi criado um equipe de vacinação volante para
87 dar suporte as unidades basicas, buscando de alguma forma alcançar os
88 indices e as metas lançadas para o municipio, pois desde 2019 não se atingi
89 as metas de vacinação, tendo com tudo um grande obstaculo para receber
90 mais recursos da união. No momento o governo lançou a vacina da Dengue
91 para crianças de 10 anos á 14 anos 11 meses e 29 dias. Desta forma á de
92 observar que a vigilancia em saúde esta sempre buscando um melhor
93 empenho para assim desolver um melhor serviço a sociedade, através de
94 seus trabalhos. Após a apresentação do relatório final, a coordenadora
95 esclarece mais algumas dúvidas dos conselheiros sobre a quantidade de
96 Agentes de endemias e com a palavra o conselheiro Hudson Cunha Ramos
97 diz que em breve já teremos o edital do seletivo público publicado e que
98 assim será preenchida as vagas para tal função. Ato contínuo Hudson diz
99 que também haverá preenchimento de vagas para Agente Comunitários de
100 Saúde e que a intenção com o seletivo é suprir todo o desfalque de áreas
101 descobertas por ACS/TACS. Os conselheiros falam sobre a quantidade de
102 áreas da unidade cidade alta e a conselheira Vanise diz ser hoje sete áreas
103 no total para cobertura, Hudson diz que com duas ACS não tem como fazer



104 essa cobertura. Os conselheiros falam do número de vagas e a conselheira
105 Chrisciany pergunta se ainda tem a exigência do ACS morar na área,
106 Hudson diz que não, agora é dentro da área de abrangência da unidade
107 básica responsável. Hudson diz que para Farinópolis e Cachoeirinha
108 também terá vagas e cargos reserva para todas as áreas caso alguém se
109 aposente. A conselheira Vanise fala que os casos de números de recusa de
110 cadastro subiram muito e que algumas vezes o cidadão não quer criar
111 vínculo com a unidade de saúde e que muitas das vezes demonstram
112 preferência de médico e insistem em ser atendido em outra unidade ela
113 acredita ter necessidade de ser trabalhado a conscientização na população
114 sobre a organização da dinâmica de rotina e atendimentos. A conselheira
115 Vanise cita um exemplo de um caso que um paciente queria até pagar para
116 ser atendido na unidade desejada. Os conselheiros junto com o secretário
117 adjunto falam sobre o modo de atendimento nas recepções e que falamos
118 tanto em humanização que parece não haver mais sentido. Ato contínuo a
119 conselheira Viviane traz um exemplo de atendimento na farmácia Municipal
120 em que ela foi com a mãe para pegar a medicação e que a recepcionista no
121 dia estava com o semblante de mal humor que muitas vezes fica difícil até
122 para falar um bom dia. O secretário adjunto diz que infelizmente quando
123 acontece isso os servidores que atendem bem os pacientes, acabam
124 pagando pelos que não atendem infelizmente. Ato contínuo o presidente
125 pede para que passamos para a pauta que trata do ofício nº108/2025 sobre
126 a emenda de nº 67 de autoria do Deputado Thiago Silva no valor de
127 120.000,00 para reforma de unidade, a emenda foi tirada de pauta para
128 reedição e posterior apreciação. Ato contínuo é passado para a pauta que
129 trata da Solicitação de Aporte Financeiro para Aquisição de Serviços de
130 Exames de Ultrassonografia no valor de 100.000,00. Ato contínuo Hudson
131 explica a intenção de aplicação e diz que espera reduzir número de fila de
132 espera realizando mutirões de atendimento. Ato contínuo Hudson fala sobre
133 as emendas parlamentares e explica sobre o procedimento de recursos de
134 emendas e a forma que solicita. Ato contínuo Hudson pede para apresentar
135 em tela o plano de aplicação do recurso e o plano é apresentado aos
136 conselheiros. Ato contínuo a conselheira Chrisciany pergunta sobre o CAPS
137 se temos alguma resposta do andamento do pedido de implantação e com



138 a palavra secretário Hudson diz que com relação ao CAPS o Município de
139 Araputanga não será contemplado em decorrência do número populacional,
140 e com a nova contagem dos números do IBGE é acima de quinze mil
141 habitantes para que o Município se torne elegível a construção do CAPS.
142 Ato contínuo é passado para a pauta de alteração do PMS-2022/2025 e PAS
143 2025, a conselheira Vanise se ausenta da reunião as 15:10h, ato contínuo é
144 seguido para a aprovação da alteração do PMS -2022/2025 e PAS 2025,
145 que inclui a diretriz de número 08 no corpo desses dois documentos e essa
146 edição está diretamente ligada as emendas parlamentares que não constava
147 nos dois documentos. Ato contínuo essa alteração é aprovada por todos os
148 conselheiros presentes. Ato contínuo é passado para a pauta de informes
149 gerais e o secretário adjunto pede a palavra para apresentar dois modelos
150 de protocolos de atendimento que estão sendo desenvolvidos para que entre
151 em vigor em breve gerando assim melhor atendimento à população. Os
152 protocolos foram apresentados e foi adicionado o arquivo no grupo dos
153 conselheiros para que os mesmos possam assim contribuir com a
154 elaboração, o secretário Adjunto explica que ele viu a necessidade de
155 organização na demanda e cita um exemplo que se o paciente não veio pro
156 atendimento, não justificou, com três faltas consecutivas ele terá que ter
157 novo encaminhamento médico e voltará ao final da fila, isso é uma
158 organização diante de casos que estão acontecendo do profissional está
159 aguardando e a pessoa não ir e não avisar que irá faltar e o profissional
160 infelizmente não consegue desmarcar. Com a palavra a Conselheira
161 Chrisciany fala como profissional que já trabalhou na UDR e que não são
162 todos, isso é uma minoria que não segue e é algo que sempre foi avisado,
163 na verdade não é dar alta para o paciente, ele não está sendo dispensado
164 porque atingiu a meta que se tinha para esse paciente. Ato contínuo
165 secretário Hudson reafirma que os protocolos de atendimento da UDR e o
166 protocolo do atendimento no transporte são para organizar a rotina. O
167 secretário adjunto pede para ser colocado os protocolos de atendimento no
168 grupo e serão apreciados pela plenária na próxima reunião ordinária. Ato
169 contínuo os conselheiros falam sobre o método Aba e a conselheira
170 Chrisciany traz seu ponto de vista sobre o método. Ato contínuo a
171 conselheira Viviane fala sobre um ocorrido outro dia que ligaram as 04:00h



172 da manhã para o laboratório e ela teve que intervir em um atendimento de
173 emergência hospitalar e contatar o hospital municipal para chamar socorro
174 para uma senhora, a pessoa não tinha crédito no telefone para ligar para fixo
175 e a conselheira traz que o hospital suspendeu o Watts e não estava fazendo
176 atendimento via WhatsApp, diante do ocorrido a conselheira acrescenta que
177 esse assunto de telefones disponíveis de urgência e emergência devem ser
178 tratados o mais breve possível, para que não venha ocorrer fato de pacientes
179 estarem precisando com urgência de atendimento e não ter como conta
180 contactar o serviço de emergência. Ato contínuo Hudson fala que está já na
181 sala dele dois telefones para organizar o chamado de ambulâncias de
182 emergências e que não estão conseguindo cadastrar os chips, mais irão
183 cadastrar dois aparelhos. Ato contínuo Viviane acrescenta que o corte do
184 WhatsApp do hospital foi um retrocesso. Hudson acrescenta que é viável
185 criar números de suporte que seja de responsabilidade da secretaria de
186 saúde e que será habilitado para as ambulâncias. Ato contínuo o presidente
187 traz um relato sobre pessoas que as vezes vão até Cuiabá e que não tem
188 alimentação durante a viagem. Ato contínuo os conselheiros analisam a
189 questão de alimentação no município e a elaboração dos protocolos vem
190 para abordar a equidade e dentro deles atender a todos. Após os avisos o
191 Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Vanilton Soares de Souza
192 agradece a participação de todos e não havendo mais o que tratar, e
193 nenhuma sugestão de alteração, por unanimidade dos Conselheiros(as)
194 Municipais de Saúde presentes em reunião aprova as pautas acima
195 apresentadas e deu-se por encerrada a reunião as dezesseis horas e
196 cinquenta e eu Patrícia da Silva Meira Mendes, Secretária Executiva do
197 Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente Ata que será assinada por
198 mim e pelo presidente Vanilton Soares De Souza, anexando a lista de
199 presença.

 Patrícia da Silva Meira Mendes.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPUTANGA-MT

LISTA DE PRESENÇA ORDINÁRIA - MÊS AGOSTO 2025

DATA: 12/08/2025

INÍCIO: 14:25h

1.	Priscilla Castro do Silva (comissão)
2.	Vanilton Soares de Sousa
3.	Yanise Ap. J. P. Carvalho. (comissão, apresentação)
4.	Hudson Cunha Ramos
5.	Ruiz Antonio de Silva
6.	Elyzora, maira da Silva
7.	Amilton Aron Monteiro
8.	Chiricany Genara Pereira Frouca (comissão)
9.	Reiviane Selton Marquezin
10.	João Paulo de Souza
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	

Patrícia M. Mendes
Secretária Executiva do CMS
Araputanga - MT- RG 123512-PM-MT